



ASSOCIAÇÃO R3 ANIMAL
CNPJ 03.736.896/0001-60

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO
I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Notas	2016	2015
CIRCULANTE		1.678.278,46	494.568,56
DISPONIBILIDADES		1.427.633,83	343.126,69
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	1.427.633,83	343.126,69
CRÉDITOS A RECEBER	05	250.644,63	151.441,87
Cientes a Receber		216.160,00	145.951,78
Outros Valores a Receber		34.484,63	5.490,09
NÃO CIRCULANTE		180.585,40	75.838,57
OUTROS CREDITOS		123.771,02	46.935,49
Depósitos Judiciais	06	123.771,02	46.935,49
IMOBILIZADO	07	56.814,38	28.903,08
Bens Sem Restrição		70.246,86	35.724,64
(-) Deprec. Acumulada		(13.432,48)	(6.821,56)
TOTAL DO ATIVO		1.858.863,86	570.407,13

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

PASSIVO	Notas	2016	2015
CIRCULANTE		223.998,28	153.759,52
OBRIGAÇÕES		223.998,28	153.759,52
Fornecedores de Bens e Serviços		16.751,93	8.426,70
Obrigações Trabalhistas e Sociais	08	203.569,75	144.086,37
Obrigações Tributárias	09	1.535,27	211,86
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	10	2.141,33	1.034,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL		1.634.865,58	416.647,61
Patrimônio Social	11.a	416.647,61	138.736,31
Superávits Acumulados	11.b	1.218.217,97	277.911,30
TOTAL DO PASSIVO		1.858.863,86	570.407,13

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO
II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

EVENTOS		Notas	2016	2015
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12		2.850.081,75	1.524.665,99
Doações Recebidas			6.760,40	21.270,04
Convênios			2.843.321,35	1.503.395,95
2. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			-	-
3. CUSTOS COM CONVÊNIO	13		(1.684.155,42)	(1.255.915,41)
Custos Aplicados			(1.684.155,42)	(1.255.915,41)
4. RECEITA LÍQUIDA			1.165.926,33	268.750,58
5. DESPESAS OPERACIONAIS	14		(11.498,49)	(8.863,49)
Despesas Gerais e Administrativas			(6.629,40)	(4.605,66)
Tributárias			(4.869,09)	(4.257,83)
6. RESULTADO FINANCEIRO	15		63.790,13	17.963,74
Receitas Financeiras			75.131,66	20.688,40
(-) Despesas Financeiras			(11.341,53)	(2.724,66)
7. SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO			1.218.217,97	277.850,83

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO
III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVITS ACUMULADOS	TOTAIS DO EXERCÍCIO
SALDOS EM 31/12/2014	138.736,31	-	138.736,31
Reversão ao Patrimônio Social	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	60,47	60,47
Superávit Líquido do Exercício	-	277.850,83	277.850,83
SALDOS EM 31/12/2015	138.736,31	277.911,30	416.647,61
Reversão ao Patrimônio Social	277.911,30	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-
Superávit Líquido do Exercício	-	1.218.217,97	1.218.217,97
SALDOS EM 31/12/2016	416.647,61	1.218.217,97	1.634.865,58

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

V - NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016

NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO R3 ANIMAL fundada em 05 de abril de 2010, é uma Entidade Sem Fins Lucrativos, registrada no cartório sob registro 7557 F 062 L.A. 38, inscrita no CNPJ sob o número 03.736.896/0001-60, localizada no município de Florianópolis/SC, na Rua dos Coroaos, nº 469 - Barra da Lagoa. Tem por finalidade a atividade de medicina veterinária a animais em situação de abandono.

A Associação está qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, nos termos da Lei nº 9.730, de 23 de março de 1999, conforme Despacho da Diretoria, de 12 de dezembro de 2013, publicado no Diário Oficial da União de 17 de dezembro de 2013, por meio do processo MJ nº 08071.024332/2013-81.

NOTA 02 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A) BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais e foram estruturadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Foram observados os dispositivos das Leis nºs. 6.404/76, 11.638/2007 e 11.941/2009, e quando aplicáveis, as Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) - Aspectos contábeis específicos para Entidades sem finalidade de lucros, nº 1.255/09 que aprovou a NBC T.G. 1.000(R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e nº 1.418/12 que aprovou a ITG 1000 que trata sobre os aspectos contábeis para Pequenas e Médias Empresas.

B) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e intangível, estoques, depósitos judiciais, provisão de férias e encargos, provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da entidade revisa essas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

NOTA 03 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na escrituração das transações realizadas foi observado o regime de competência dos exercícios, o que implica no reconhecimento das receitas e custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente dos prazos de recebimento ou liquidação, combinado com as seguintes principais diretrizes:

A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS

A entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A entidade reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A entidade possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos:

A.1) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: abrangem saldos de caixa e depósitos à vista, assim como aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, não superando o valor de mercado ou de realização.

A.2) RECEBÍVEIS: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, deduzidos das respectivas provisões para créditos de liquidação duvidosa. Abrange o saldo de contas a receber, adiantamentos, caução e outros créditos a receber.

A.3) EXIGÍVEIS: abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, bem como os valores tomados de empréstimos, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos correspondentes após o reconhecimento inicial.

A entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos no decorrer do exercício.

B) IMOBILIZADO

Os bens do imobilizado, que se encontram demonstrados ao custo de aquisição/formação foram depreciados com base no método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, aceitas pelo mercado como adequadas, conforme descrito na **nota 07**.

A administração da sociedade julgou irrelevante fazer um laudo de avaliação em virtude do custo superar os benefícios esperados. A administração também declara que não efetuou o teste de recuperabilidade dos seus ativos, por vislumbrarem que os valores líquidos dos seus ativos não excederam seus valores de recuperação.

C) FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

Obrigações nominais contraídas com fornecedores de bens e serviços no mercado interno.

D) SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR

Estão demonstrados pelos valores das obrigações com salários de funcionários, devidos até a data do balanço.

E) PROVISÃO DE FÉRIAS

Foi constituída para cobertura da férias proporcionais, acrescida dos respectivos encargos sociais até a data do balanço.

F) DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Demonstrados por valores de realização/ obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos auferidos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço.

G) PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

Constituído do Patrimônio Social e adicionado dos Superávits acumulados, encontrando-se demonstrado a valor histórico.

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados por suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

H) APURAÇÃO DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

As rendas advindas da atividade-fim estão isentas de qualquer tributação por tratar-se de entidade sem fins lucrativos e declarada de Utilidade Pública, fazendo-se incidir somente a contribuição ao PIS/PASEP sobre a folha de pagamento dos funcionários e COFINS sobre receitas financeiras.

NOTA 04 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

COMPOSIÇÃO	2016	2015
Caixa	0,00	4.446,21
Bancos Cta. Movimento	15,00	107.604,43
Aplicações financeiras	1.427.618,83	231.076,05
Total	1.427.633,83	343.126,69

NOTA 05 CRÉDITOS A RECEBER

COMPOSIÇÃO	2016	2015
Cientes (a)	216.160,00	145.951,78
Outros Valores a Receber	34.484,63	5.490,09
Adiant. a Fornecedores	0,00	436,00
Adiant. de Salários	0,00	257,44
Créditos a receber	3.095,41	431,66
Caução a receber (b)	21.702,44	4.364,99
INSS a compensar (c)	7.165,90	0,00
IRRF a compensar	16,16	0,00
ISS a recuperar (d)	2.504,72	0,00
Total	250.644,63	151.441,87

(a) Correspondem aos valores a receber pelo Convênio firmado com a Fundação do Meio Ambiente - FATMA de Aquibata Energia Eólica registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos;

(b) Valores retidos pela Fundação Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI correspondente a 1% (um por cento) incidentes sobre as notas fiscais recebidas nos exercícios de 2015 e 2016 a título de garantias de pagamentos de verbas trabalhistas, conforme Cláusula Vigésima do Contrato de Prestação de Serviços.

(c) Valores relativos a recolhimento a maior do FAP - Fator Acidentário e Prevenção a alíquota de 1,0% quando o devido era de 0,50%. Fato ocorrido de 01/01/2016 a 30/11/2016. Valores a compensar no exercício de 2017.

(d) Valores a recuperar relativo notas fiscais avulsas emitidas pela Prefeitura de Florianópolis, cujo ISS foi retido na fonte no mês novembro/2014.

NOTA 06 DEPÓSITOS JUDICIAIS

COMPOSIÇÃO	2016	2015
Depósitos Judiciais (a)	116.129,31	46.935,49
Juros e Correção monetária	7.641,71	0,00
Total	123.771,02	46.935,49

(a) O saldo está composto pelos depósitos judiciais conforme orientação jurídica, calculados na alíquota de 2,5% sobre as notas fiscais emitidas no exercício a título de ISS.

NOTA 07 IMOBILIZADO

COMPOSIÇÃO	Taxa Anual	2016	2015
Máquinas Equipamentos		44.124,51	28.077,10
Máquinas/ Equipamentos	10%	7.400,83	1.540,00
Computadores/Periféricos	20%	19.497,14	17.884,54
Equipamentos/Instrumentos	10%	5.041,80	5.041,80
Equipamentos/Laboratório	10%	8.452,78	2.068,80
Equipamentos/Refrigeração	10%	3.731,96	1.541,96
Móveis e Utensílios	10%	11.522,35	7.647,54
Bebedouro de Aves	20%	2.850,00	0,00
Réplica de Animais	10%	11.750,00	0,00
Subtotal		70.246,86	35.724,64
(-) Depreciação Acumulada		(13.432,48)	(6.821,56)
VALOR RESIDUAL		56.814,38	28.903,08

a. Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado

	2016	2015
Saldo no Início do Exercício (Líquido):	28.903,08	12.815,84
- Aquisições	34.522,22	19.731,70
- Depreciação - Despesas do Exercício	(6.610,92)	(3.644,46)
Saldo no Final do Exercício (Líquido):	56.814,38	28.903,08

NOTA 08 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

COMPOSIÇÃO	2016	2015
Obrigações c/Pessoal	53.194,22	50.289,33
Obrigações Sociais	48.224,53	41.478,71
Provisão de Férias	102.151,00	52.318,33
Total	203.569,75	144.086,37

NOTA 09 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

COMPOSIÇÃO	2016	2015
COFINS a Recolher	1.323,05	92,49
CSR a Recolher	90,10	0,00
INSS Retido a Recolher	95,65	0,00
ISS Retido a Recolher	26,47	0,00
Contr. Sindical a Recolher	0,00	119,37
Total	1.535,27	211,86

NOTA 10 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

COMPOSIÇÃO	2016		2015	
	Circulante	Não Circ.	Circulante	Não Circ.
Banco Brasil S/A (a)	2.141,33	0,00	1.034,59	0,00
Total	2.141,33	0,00	1.034,59	0,00

(a) Os saldos representam cheques emitidos e que serão compensados no exercício seguinte.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

(1) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2016	2015
1) Superávit Líquido do Exercício		1.218.217,97	277.850,83
Ajustes por:		6.610,92	3.704,93
- Encargos de Depreciação		6.610,92	3.644,46
- Ajustes de Exercícios Anteriores		-	60,47
2) Superávit Líquido Ajustado		1.224.828,89	281.555,76
3) Variação nos Ativos e Passivos Operacionais:			
(Aumento) Diminuição nos Ativos Circulantes:			
- Contas a Receber		(70.208,22)	(60.289,51)
- Outros Créditos		(28.994,54)	(2.985,37)
- Impostos a Recuperar		-	-
(Aumento) Diminuição nos Ativos Não Circulantes:			
- Outros Créditos (Depósito Judicial)		(76.835,53)	(46.935,49)
(Aumento) Diminuição nos Passivos Circulantes:			
- Fornecedores de Bens e Serviços		8.325,23	6.453,52
- Obrig. Trab., Sociais e Tributárias		60.806,79	73.843,17
- Outras Obrigações a Pagar		-	(50.000,00)
(-) Caixa proveniente das operações		(106.906,27)	(79.913,68)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		1.117.922,62	201.642,08
(2) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(-) Desembolsos:			
Aquisição de Imobilizado		(34.522,22)	(19.7